

**1ª  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI1**



PROFESSOR (A):

**FERNANDO  
SANTOS**



DISCIPLINA:

**REDAÇÃO**



CONTEÚDO:

**GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA  
ESCOLA**



DATA:

**29.10.2019**

A falta de informação está relacionada com o aumento das gravidezes na adolescência?

Apesar do que muitos pensam, os adolescentes dos dias atuais possuem, sim, conhecimento sobre a existência de métodos contraceptivos, uma vez que informações são fornecidas nas escolas, televisão e até mesmo pela internet. Entretanto, a maioria não sabe prevenir-se de forma adequada, não compreendendo o funcionamento de cada método, utilizando-o de maneira errônea ou, simplesmente, abandonando seu uso por questões pessoais.

Muitas mulheres afirmam **não utilizar a camisinha por objeção do parceiro ou, ainda, por terem um relacionamento estável com um único homem** e, por isso, não veem a necessidade do uso de métodos anticoncepcionais.

Além disso, entre os adolescentes, é comum o pensamento de que **uma gestação nunca aconteceria com eles.**

Esse **pensamento imaturo** também contribui para a não adesão de métodos contraceptivos.

É importante destacar que, apesar de ocorrer em diferentes grupos, **a gravidez na adolescência está associada diretamente com baixa renda, baixa escolaridade e pouca perspectiva de futuro.** Diversos estudos comprovam essa relação, inclusive dados governamentais.

**Quais problemas a gravidez na adolescência pode acarretar à mulher?**

Muitas pessoas acreditam que o problema da gravidez na adolescência está exclusivamente no fato de muitas mães e pais nessa idade **não apresentarem maturidade e renda suficiente** para criar uma nova vida. Entretanto, **o problema vai além dos fatores psicológicos e econômicos.**

A mulher grávida precocemente pode apresentar sérios problemas durante a gestação, inclusive risco de morte. Entre os fatores biológicos que merecem destaque, podemos citar os riscos de prematuridade do bebê e baixo peso, morte pré-natal, anemia, aborto natural, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, risco de ruptura do colo do útero e depressão pós-parto.



Dados do **Ministério da Saúde** mostraram um total de 274 mortes relacionadas com a gravidez em adolescentes em 2004. **Essas mortes, além das causas obstétricas, podem estar relacionadas com a tentativa de aborto, comum em adolescentes grávidas.** Além da morte das mães, observa-se que a morte **infantil** é maior em crianças nascidas de adolescentes com menos de 15 anos, quando comparadas com as mulheres com idade entre 25 e 29 anos